

Evento online

21 e 22 de outubro



# X ENEC 2020

10º Encontro Nacional de Estudos do Consumo

6º Encontro Luso-Brasileiro de Estudos do Consumo

4º Encontro Latino-Americano de Estudos do Consumo

## CONSUMO E ENVELHECIMENTO

Inscrições gratuitas



### Horário

09 às 16h

### Plataforma Digital

O X Enec terá quatro conferências em formato digital, através da plataforma Zoom, com participação do público através de perguntas orais e por escrito.

### Inscrições

As inscrições serão gratuitas.

Os interessados deverão se inscrever previamente no [hotsite de inscrições](#).

Transmissão pelo Canal do Grupo de Estudos do Consumo no YouTube.

### Tema

CONSUMO E ENVELHECIMENTO

## EMENTA - CONSUMO E ENVELHECIMENTO

De acordo com as análises da evolução demográfica mundial, a parcela da população com idade superior a sessenta anos tem crescido a taxas maiores do que a da população jovem (até 14 anos), alterando de forma significativa a pirâmide populacional etária mundial. Mantendo-se a atual situação, em 2050 a porcentagem da população com mais de sessenta anos deverá ultrapassar a população de jovens de até 14 anos. Isso significa que o mundo estará “idoso”. O Brasil alcançará esse estágio já em 2030, completando sua transição de um país jovem para um país de idosos.

O envelhecimento da população se deve tanto ao aumento da expectativa de vida nas idades avançadas quanto à queda nas taxas de natalidade da população. Difusão de técnicas de planejamento familiar, movimento feminista, aumento do conhecimento científico e médico, urbanização, aumento do nível educacional e maior acesso aos serviços de saúde são algumas das variáveis que levaram a essa situação. Estamos vivendo mais e melhor.

Esse quadro demográfico implica em transformações sociológicas de grande impacto, causando mudanças no significado da velhice e do processo de envelhecimento, na “aparência de velho”, nas marcas de envelhecimento, nas relações intergeracionais, e na definição dos papéis sociais associados a esse estágio da vida. Daí se falar, muitas vezes em tom jocoso, do “novo velho” ou da “nova velha”, o que traduz surpresa, aprovação ou condenação das pessoas que desempenham certas tarefas, praticam certos esportes e participam de atividades sociais e políticas até então “reservadas” a outras faixas etárias. Outra característica é a maior visibilidade do preconceito e discriminação baseados na idade, chamados de etarismo. Tais mudanças, no entanto, realizam-se de formas particulares de acordo com as diferentes expressões de classe, gênero e raça.

Além disso, transformações sociais de tal magnitude repercutem de forma contundente no universo material das sociedades, criando ou alterando práticas sociais, mercados, produtos, serviços e formas de comunicação comercial e política.

A décima edição do ENEC se debruçará sobre essas e outras questões relacionadas à relação entre **Consumo e Envelhecimento**.

## **Público-alvo**

Pesquisadores interessados em compreender as culturas de consumo contemporâneas e as práticas sociais relacionadas às mesmas, além de suas transformações e interfaces com as esferas política, econômica, tecnológica e ambiental; estudantes de pós-graduação e de graduação interessados nas temáticas abordadas no evento; profissionais de governos, mercado e sociedade civil interessados nas temáticas abordadas no evento.

## **Programação**

**1º dia - 21/10/2020**

**09:00 – 09:30 – Abertura**

**Grupo de Estudos do Consumo e Comissão Organizadora do X ENEC**

Lívia Barbosa (PUC-Rio)

Fátima Portilho (CPDA/UFRRJ)

Flávia Galindo (PPGE/UFRRJ)

Sílvia Borges Corrêa (MPGEC/ESPM-Rio)

Marta Vilar Rosales (ICS /UL – Portugal)

**Coordenador Geral da ESPM-Rio**

Eduardo Ariel de Souza Teixeira

**09:30 – 11:30 – Conferência** (13:30 Hrs/15:30Hrs London Time)

**Golden girls and silver surfers: A descoberta do consumidor *senior* no Século XX**

**Prof. Frank Trentmann**

**Resumo:** Idosos e pensionistas surgiram como um dos maiores segmentos das sociedades de consumo. Como podemos explicar este fenômeno? Cem anos atrás, esperava-se que os idosos sentassem em suas cadeiras de balanço e esperassem a morte chegar. Hoje, espera-se que os idosos se divirtam, consumam e mantenham-se em forma. Esta apresentação abordará fatores históricos que transformaram a imagem e a realidade dos idosos em relação ao consumo, discutindo mudanças nos EUA, Europa e Japão através do século XX. Além disso, acompanhará as mudanças nas áreas de lazer, residência, gastos,

viagens e mobilidade relacionadas a mudanças nos regimes de pensão, nas políticas sociais, na gerontologia e nos fundos públicos para promoção do bem-estar. Será argumentado que o surgimento do consumidor idoso e do consumo privado em idade avançada necessita ser entendido em relação às políticas e gastos públicos.

Frank Trentmann é professor de História na *School of History, Classics, and Archaeology* no *Birkbeck College* da *University of London/Inglaterra*, e associado ao *Centre for Consumer Society Research*, sediado em Helsinki/Finlândia. Sua formação acadêmica foi feita na *Hamburg University/Alemanha*, na *London School of Economics and Political Science/Inglaterra* e na *Harvard University/EUA*, onde obteve seu título de PhD. Prof. Frank ensinou na *Princeton University/USA* e na *Bielefeld University/Alemanha*. Foi diretor do *Cultures of Consumption Research Programme* e escreveu diversos livros e artigos, entre os quais destacamos “Free Trade Nation”; “Time, Consumption and Everyday Life”, em co-autoria com Richard Wilks; “The Oxford Handbook History of Consumption”; e “The Empire of Things”, nenhum deles, infelizmente, traduzido para o português. Frank Trentmann já esteve outras vezes no Brasil, inclusive como convidado do III ENEC, em 2010. Ele, aliás, adora música brasileira!

**Coordenadores da sessão:** Livia Barbosa (PUC-Rio) e Fátima Portilho (CPDA/UFRRJ)

**14:00 – 16:00 – Conferência** (18:00Hrs/20:00 Hrs London Time)

**Profa. Ana Amélia Camarano**

**Envelhecimento e consumo: O que mudou com a pandemia?**

**Resumo:** A conferência discutirá os efeitos da pandemia na cesta de consumo dos idosos, abordando questões como: A preocupação com o anti-envelhecimento deu lugar a outras tendências de consumo? O preconceito em relação ao envelhecimento aumentou ou diminuiu? Qual o papel dos cuidados neste novo cenário?

Ana Amélia Camarano realizou sua pesquisa de pós-doutorado na *Nihon University* (Tóquio/Japão - 2004/2005) sobre envelhecimento populacional e arranjos familiares. É Doutora em Estudos Populacionais pela *London School of Economics* (1995), Mestre em Demografia pela UFMG (1975) e graduada em Economia pela mesma universidade (1973). É pesquisadora da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e professora, em tempo parcial, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). É membro do Conselho Técnico do IBGE e membro honorário da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Suas áreas de interesse são Políticas Públicas, Estudos Populacionais e Arranjos Familiares, com ênfase em Envelhecimento Populacional. É editora e autora do livro *O Novo Regime Demográfico: uma Nova Relação entre a População e Desenvolvimento Econômico?* (2014) e tem vários artigos publicados em revistas indexadas como a *Revista de Saúde Pública*, *Cadernos de Saúde Coletiva* entre outras.

**Coordenadores da sessão – Fátima Portilho (CPDA/UFRRJ) e Silvia Borges (ESPM-Rio)**

**2º dia - 22/10/2020**

**09:30 – 11:30 – Conferência** (13:30 Hrs/15:30Hrs London Time)

**Prof. Daniel Miller**

### **Envelhecendo com Smartphones – Um estudo global comparativo**

**Resumo:** Nesta palestra serão apresentados os resultados do ASSA Project (The Anthropology of Smartphones and Smart Ageing), baseado em uma pesquisa etnográfica de 16 meses de duração. Em todos os locais da pesquisa de campo, os idosos usam smartphones, mas a ênfase é inteiramente diferente, como pode ser visto, por exemplo, na comparação entre os dados do Brasil e da Irlanda.

Daniel Miller é professor no *University College of London* e atualmente dirige um projeto financiado pelo European Research Council, intitulado The Anthropology of Smartphones and Smart Ageing (ASSA). Este projeto envolve dez antropólogos que conduzem, simultaneamente, uma pesquisa etnográfica de 16 meses de duração em várias partes do mundo. Seu projeto de pesquisa anterior, também financiado pelo European Research Council, chamado “Why We Post” e concluído em 2017, investigou os usos e consequências de mídias sociais, resultando na publicação de 12 open access volumes pela *UCL Press*, um *free university-level course* no *FutureLearn*, além do website Why We Post com mais de 100 filmes e histórias coletadas na pesquisa de campo e mais de um milhão de acessos. Miller se formou no *St. John’s College*, da Cambridge University/Inglaterra, e é um autor muito prolífico com mais de 30 livros publicados, alguns em co-autoria com seus colaboradores. Sua publicação teórica inicial é o livro “Material Culture and Mass Consumption”. Dois de seus livros foram publicados em português: “Teoria das Compras” (Editora Nobel,2002) e “Trecos, troços e coisas” (Editora Zahar, 2013). Miller esteve no Brasil por ocasião do IV ENEC.<https://blogs.ucl.ac.uk/assa/>.

**Coordenadoras da sessão:** Mônica Machado (Eco/UFRJ) e Flávia Galindo (PPGEN/UFRRJ)

**14:00 – 16:00 – Conferência (18:00Hrs/20:00 Hrs London Time)**

**Profa. Guita Grin Debert**

### **A velhice na propaganda e a ilusão referencial**

**Resumo:** Será apresentada uma análise do olhar midiático sobre a velhice, chamando a atenção para a ilusão referencial na promoção de bens e serviços que impõem uma reinvenção do envelhecimento. O argumento central é que, neste processo de reinvenção, a juventude perde conexão como um grupo etário específico e passa a ser um valor cuja preservação é um dever de todos, em qualquer idade. Também a velhice perde conexão como uma faixa etária específica e conota, sobretudo, negligência corporal, baixa autoestima e

incapacidade de perceber e acompanhar as mudanças que marcam a experiência contemporânea. O corpo é capturado como pura plasticidade e a perda de controles físicos e emocionais, que caracterizariam as etapas mais avançadas e invisibilizadas, tornam-se consequência da adoção de estilos de vida inadequados.

Guita Grin Debert é Professora Titular do Departamento de Antropologia da UNICAMP. Possui graduação em Ciências Sociais (1973), mestrado em Ciência Política (1977) e doutorado em Ciência Política (1986), todos pela Universidade de São Paulo, além de estudos de pós-doutorado no *Department of Anthropology*, da *University of California*, Berkeley/EUA (1989-1990). Foi Vice-Presidente da Associação Brasileira de Antropologia (2000-2002); Membro do Comitê Acadêmico de Ciências Sociais (Antropologia) do CNPq (2001 a 2003); Editora da Revista Brasileira de Ciências Sociais; Secretária-Adjunta da ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (1992-1996); Membro da Coordenação de Ciências Humanas e Sociais da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (2007-2014); Coordenadora do PAGU - Núcleo de Estudos de Gênero da UNICAMP (2007-2009). Proferiu palestras e ministrou cursos em diversas universidades estrangeiras, entre elas *Columbia University* (EUA), *Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales* (França) e *Universidade de Bologna* (Itália). Suas principais áreas de interesse são velhice, família, curso de vida, gênero e violência. É autora de vários livros e artigos sobre estes temas.

**Coordenadoras da sessão:** Flávia Galindo (PPGEN/UFRRJ) e Silvia Borges (ESPM-Rio)

## **MAIS INFORMAÇÕES**

[grupoestudosdoconsumo@gmail.com](mailto:grupoestudosdoconsumo@gmail.com)

[www.estudosdoconsumo.com](http://www.estudosdoconsumo.com)

## **Comissão Organizadora e Comitê Científico**

Fátima Portilho (CPDA/UFRRJ – Brasil)

Flávia Galindo (PPGEN/UFRRJ – Brasil)

Lívia Barbosa (PUC-Rio – Brasil)

Marta Vilar Rosales (ICS /UL – Portugal)

Sílvia Borges Corrêa (MPGEC/ESPM Rio – Brasil)

## **COMISSÃO DE APOIO**

Larissa Lacorte – Graduanda em administração – UFRRJ

# REALIZAÇÃO

Grupo de Estudos do Consumo



## INSTITUIÇÕES PROMOTORAS

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ – Brasil)**

CPDA – Programa de Pós-Grad. de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

PPGE – Programa de Pós-Grad. em Gestão e Estratégia

Núcleo de Estudos Redes, Mercados e Valores



**ESPM Rio (Escola Superior de Propaganda e Marketing)**

MPGEC – Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa



## ORGANIZAÇÃO

